

PRIMEIRO MÊS DO 2º SEMESTRE DE 2026: Violência no Trânsito em Manaus Permanece em Alerta Máximo e Exige Medidas Urgentes

INTRODUÇÃO E CENÁRIO

O Cenário. O trânsito em Manaus ainda enfrenta um alerta preocupante no início do segundo semestre de 2026. No mês de julho de 2026, observamos um aumento expressivo de 5% no número de mortes em comparação ao mesmo período de 2025. Este dado acende o sinal vermelho para toda a sociedade, evidenciando uma tendência de violência crescente nas vias que rompe com a estabilidade esperada.

Quantidade de Sinistros. Neste período de 212 dias, a capital amazonense contabilizou um volume alarmante de fatalidades. Os registros oficiais do IMMU detalham a gravidade: Janeiro abriu o ano com 21 mortes, seguido por 21 em fevereiro, um pico trágico de 25 vidas perdidas em Março, 22 vidas perdidas no mês de Abril, 23 vidas perdidas no mês de Maio, 14 vidas perdidas no mês de Junho e 21 vidas perdidas no mês de Julho. Cada unidade representa uma história interrompida e uma ausência irreparável para as famílias de Manaus.

ANÁLISE QUANTITATIVA

Tabela 1: Vítimas Fatais Consolidadas (Q1 2025 vs Q1 2026)

Mês	2025	2026	Variação
Janeiro	15	21	+40%
Fevereiro	14	21	+50%
Março	22	25	+13,64%
Abril	24	22	-8,33%
Maio	28	23	-17,86%
Junho	21	14	-33,33%
Julho	20	21	+5,00%
Total	144	147	+2,08%

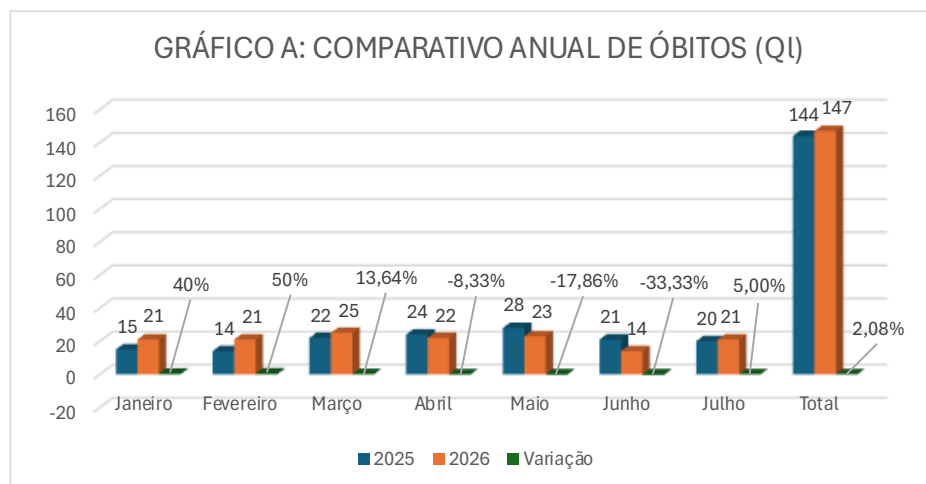


Gráfico A: Representação visual do salto estatístico de óbitos nos primeiros 212 dias de 2026.

DETALHAMENTO POR CATEGORIA

O Aumento de 2,08% em Vítimas Fatais. Ao compararmos o mesmo intervalo de 2025, o crescimento é parecido e ainda preocupante. Saltamos de 144 para 147 vítimas fatais. Este acréscimo de aproximadamente 2,0% a 2,1% demonstra que as medidas preventivas atuais não estão sendo suficientes para frear as imprudências praticadas pelos condutores. É caracterizado imprudência quando o condutor coloca não só a sua vida em risco, mas as das outras pessoas também. As principais imprudências que ocorrem com mais frequência praticadas pelos condutores no trânsito da cidade de Manaus são: o excesso de velocidade, a falta de atenção, o consumo de álcool e a prática do racha. Esses tipos de imprudências são as que geralmente resultam em tragédias e que muitas vezes passam de forma invisível pela sociedade, mas infelizmente aquele que perde um pai, uma mãe, um filho, um irmão, um avô, uma avó, um marido, uma esposa, um namorado ou uma namorada no trânsito, esse sim vai sentir uma dor irreparável para o resto de sua vida. Quando uma vida é perdida no trânsito acaba com uma família inteira. Portanto pense duas vezes sobre o seu comportamento e as suas atitudes ao volante antes de dirigir. No trânsito, uma simples distração pode ser fatal.

Vítimas Lesionadas. Para além dos óbitos, a quantidade de vítimas com lesões corporais e sequelas graves atingiu patamares críticos. Até o final do mês de junho, a cidade de Manaus já havia registrado mais de 17 mil atendimentos a vítimas lesionadas em decorrência de sinistros de trânsito pelo sistema público do estado do Amazonas. Essa quantidade de vítimas lesionadas do Trânsito sobrecarregam o sistema de saúde pública e geram custos sociais incalculáveis para o município, ou seja, hoje 75% dos leitos dos hospitais públicos estão sendo ocupados por vítimas lesionadas do trânsito e os outros 25% por vítimas acometidas de doenças graves.

Tabela 2: Natureza do Sinistro e Gravidade (Vítimas Fatais de Janeiro a Julho de 2026)

Natureza do Sinistro	Ocorrências	Tendência
Quedas de Moto	26	Alta (+44,44%)
Choque Objeto Fixo	19	Alta (+11,76%)
Colisões	55	Moderada (+7,84%)
Atropelamentos	41	Baixa (-24,07%)

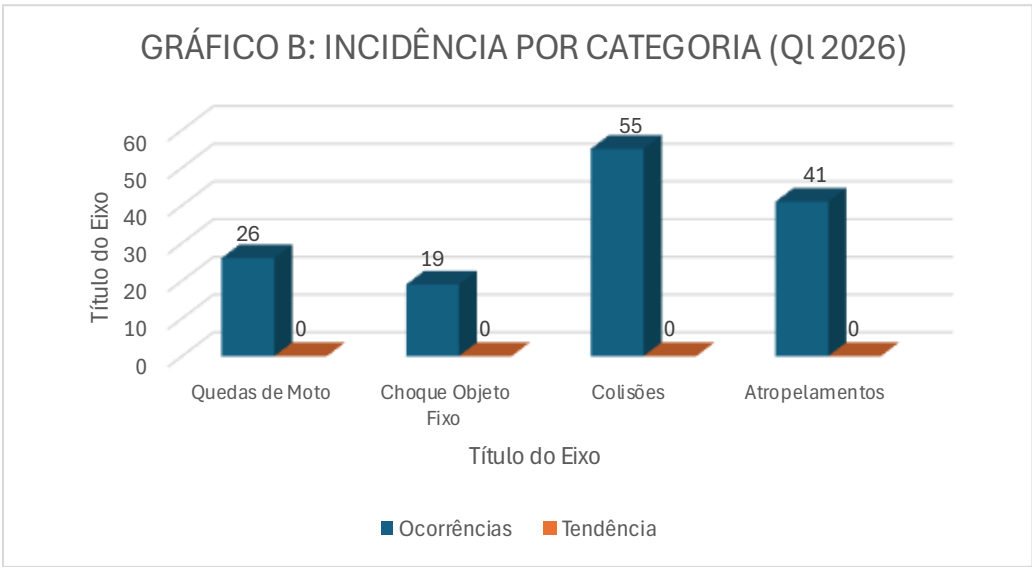


Gráfico B: Proporção de acidentes por natureza da ocorrência no período analisado.

Tabela 2: Vítimas Fatais x Zonas da Cidade

Zona	Frequência	Percentual
Centro-Oeste	6	4,05%
Centro-Sul	20	13,60%
Leste	47	32,00%
Norte	41	28,00%
Oeste	13	8,82%

Sul	17	11,53%
N/I	3	2,00%
Total	147	100%

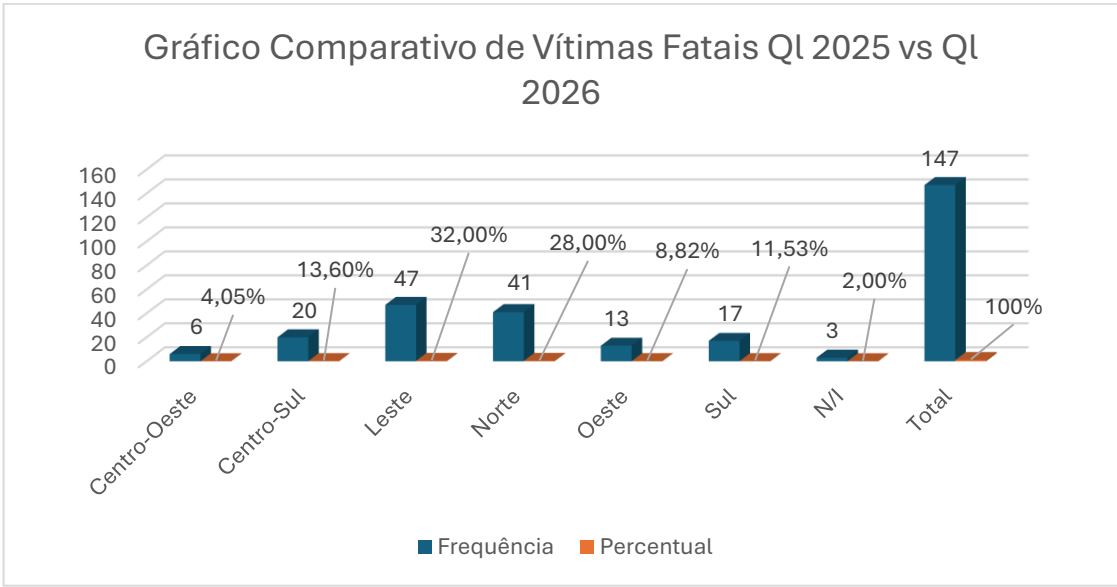


Gráfico 1: Comparativo das vítimas fatais registradas entre janeiro e julho nas zonas de Manaus, indicando as zonas da cidade mais vulneráveis, com destaque para as zonas leste e norte que representam juntas 60% dos sinistros com vítimas fatais.

As estatísticas de sinistros fatais em Manaus no ano de 2026 revelam um cenário preocupante: as zonas leste e norte concentram a maior parte dos casos, juntas representando 60% de todas as ocorrências fatais registradas na cidade. Esse dado evidencia que essas regiões são as mais vulneráveis e necessitam de atenção prioritária, tanto em termos de fiscalização quanto de políticas públicas voltadas para a segurança viária. A elevada incidência de acidentes nessas áreas demonstra que há fatores estruturais e comportamentais que precisam ser enfrentados de forma urgente.

Diante desse panorama, é fundamental que as ações educativas voltadas para a prevenção de sinistros sejam iniciadas justamente nas zonas leste e norte. Campanhas de conscientização, programas de formação de condutores e atividades comunitárias podem contribuir para a mudança de comportamento e redução dos riscos. Ao direcionar esforços para essas regiões críticas, a gestão pública não apenas atua onde o problema é mais grave, mas também

estabelece um impacto positivo que pode se expandir para toda a cidade, promovendo uma cultura de segurança no trânsito mais sólida e eficaz.

COMPARATIVO ENTRE CIDADES

Manaus e Barcelona: um comparativo que mostra a importância da prevenção no trânsito

Ao analisarmos os indicadores de segurança viária, percebemos uma grande diferença entre duas cidades com população semelhante. Manaus possui aproximadamente 2,2 milhões de habitantes e, até o dia 31 de julho de 2026, registrou 147 vidas perdidas em sinistros de trânsito. Já Barcelona, com uma população próxima a esse quantitativo, registrou 34 mortes no trânsito no mesmo período, um número aproximadamente cinco vezes menor.

Essa comparação evidencia que a diferença não está apenas na quantidade de habitantes, mas principalmente na forma como cada cidade trabalha a segurança viária. Barcelona desenvolve uma política baseada na prevenção e na antecipação dos riscos, com ações estratégicas planejadas antes que o sinistro aconteça. O foco está no conceito de pré-sinistro, identificando pontos críticos, analisando comportamentos de risco, melhorando a infraestrutura, fortalecendo a fiscalização inteligente e promovendo continuamente a educação para um trânsito mais seguro.

Em Manaus, ainda estamos avançando nesse processo. Durante muitos anos, as ações foram predominantemente reativas, ou seja, as medidas eram tomadas principalmente após a ocorrência do sinistro, quando a vítima já estava lesionada, hospitalizada ou, infelizmente, quando uma vida já havia sido perdida. Atualmente, começam a surgir iniciativas mais voltadas à prevenção e à construção de uma cultura de segurança viária, mas esse movimento ainda precisa ser ampliado e fortalecido.

A segurança no trânsito precisa deixar de ser tratada apenas como uma resposta aos problemas existentes e passar a ser encarada como uma política permanente de prevenção. Não podemos esperar que vidas sejam perdidas para então agir. É necessário planejar, integrar esforços entre poder público, sociedade, empresas e instituições, utilizando dados e estratégias para reduzir riscos antes que eles se transformem em tragédias.

O grande desafio de Manaus é mudar a lógica de atuação: sair do modelo de reação para um modelo de gestão proativa da segurança viária, onde o principal objetivo seja preservar vidas, reduzir sinistros e evitar que famílias sejam impactadas pela violência no trânsito.

Cada vida perdida representa uma história interrompida. Por isso, a meta precisa ser clara: trabalhar todos os dias para que nenhuma morte no trânsito seja considerada aceitável.

PROPOSTAS E CONCLUSÃO

Proposta. Diante deste cenário, é urgente a realização de um Fórum de Debates sobre Mobilidade Urbana, Multimodalidade e Trânsito, reunindo poder público e sociedade para se construir um novo Plano Diretor, mais eficiente, humano, consciente e sustentável. A proposta visa partir para a integração de especialistas na revisão estratégica da segurança viária na capital.

Responsabilidade Coletiva. O Projeto “Me Sinto Seguro” é uma iniciativa que reforça a necessidade de transformar comportamentos e atitudes. Ele define responsabilidades para cada membro da nossa cidade: desde a fiscalização integrada entre os órgãos, fiscalização eletrônica, nas empresas, nas famílias, nas igrejas, na comunicação do trânsito ampliada até o papel educativo de condomínios e escolas, criando uma rede de proteção.

Conclusão. O que esperamos para o futuro de Manaus e que Manaus saia do anonimato e se torne protagonista no trânsito, onde a pressa não supere a prudência. A mudança é possível, mas depende de todos nós assumirmos o compromisso com a vida. Pilote e dirija por quem te espera em casa.

Quem é o Professor Mário Ricardo?

Mário Ricardo é **Mestre em Engenharia** e representante do Observatório Nacional de Segurança Viária do estado do Amazonas com uma trajetória dedicada à educação e à segurança viária com foco em ações estratégicas proativas no pré-sinistro.

Atua como professor da **Escola Pública de Trânsito do Estado do Amazonas (EPTRAN-AM)** e é o idealizador e fundador do projeto **Desacelera MANAUS**.

Sua atuação se estende à comunicação como apresentador do programa de rádio **Desacelera Manaus**, do quadro de Tv Desacelera Amazonas e do Portal Desacelera Manaus onde promove a conscientização para um trânsito mais humano, seguro, sustentável e funcional para todos.

